



**CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR FIRMINO**  
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – CEP: 36540000  
CNPJ – 74031980/0001-26



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR  
FIRMINO-MG, REALIZADA AOS 15 DE ABRIL DE 2024**

Ata da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Senador Firmino- MG, realizada aos 15 de abril de 2024 às 19:14h (dezenove horas e quatorze minutos) presencialmente no Plenário Vereador João dos Santos Moreira, tendo na Presidência o vereador José Marcos Mendes Ricardo, na Secretaria o vereador Celso Martins de Souza e na Vice-Presidência o vereador José Marcos de Oliveira.

O Presidente iniciou a Sessão invocando a proteção de Deus e em nome do Povo do Município de Senador Firmino-MG. Logo em seguida, solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada nominal dos vereadores constando a presença de Celso Martins de Souza, Daniel José Fernandes Moreira, Guilherme de Oliveira Garcia, Gustavo de Castro Fernandes, Jorge Guimarães de Oliveira, José Gomes, José Marcos de Oliveira, José Marcos Mendes Ricardo e Silvana Couto Mendes.

Logo após, foi feita a leitura da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 01 de abril de 2024, neste momento vereador Gustavo pediu para acrescentar a tempo que a fala sobre o governo Zema e repasse foi do vereador Celso e não dele, após a ata foi aprovada e assinada por todos os vereadores presentes.

Em seguida foi colocado para leitura o seguinte ofício:

- 1) **Ofício 125/2024**, enviado pelo Executivo Municipal a esta Casa Legislativa

Dando sequência, o Presidente colocou em pauta para leitura, discussão e votação o **Veto Integral do Poder Executivo sobre o Projeto de Lei nº 013/2024** do legislativo, neste momento vereador Jorge pediu que fosse lido Parecer do Jurídico acerca da constitucionalidade do referido projeto, para amparar na decisão dos vereadores, visto que Executivo alegou no veto inconstitucionalidade do Projeto de Lei nº 013/2024. Presidente solicitou então que o secretário fizesse a leitura do Parecer do procurador.

Na oportunidade vereador Gustavo pediu a palavra que foi concedida pelo presidente, para esclarecer alguns pontos sobre o Projeto de Lei 013, que é de autoria do próprio vereador Gustavo, e do Veto do Executivo ao referido projeto, nas palavras do vereador: “Primeiramente esse recurso do meu Projeto, ele trata referente a um repasse do Governo Federal, então não é criar despesas para o Município de Senador Firmino. Segundo, vira e mexe, já lidei com situações de pessoas que vai até a Prefeitura... vamos supor que se esse Projeto não é proposto, aí ia chegar final do ano, as vezes, os agentes ia chegar na Prefeitura, aí eu já até sei a resposta do Prefeito...



**CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR FIRMINO**  
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – CEP: 36540000  
CNPJ – 74031980/0001-26



a Câmara não aprovou. Fica querendo confundir as pessoas, já teve situações assim. Aí na hora da gente propor o Projeto, fala que a Câmara não tem iniciativa para aquele Projeto. Então se a gente derrubar esse veto hoje, essa desculpa não poderá ser utilizada. Porque a Câmara já vai ter autorizado a estar pagando o incentivo financeiro. E a gente, principalmente quando eu fui Presidente da Câmara, já propus alguns Projetos aqui, alguns vereadores já propôs e o veto parece que é um Ctrl+C, Ctrl+V, né? Colocam muita coisa no veto, coisas, julgados que não tem nada a ver com o assunto, coisas totalmente diferentes e sempre o vereador não têm competência pra isso né. É isso que sempre o executivo alega, né? Mas engraçado que na hora de tratar sobre o assunto de aumento de salário pra prefeito, pra vereador, pra vice-prefeito, nos bastidores aí, a gente sabe que o Prefeito tava atuando e querendo que os vereadores propunham aumento pra prefeito, pra vereador, pra secretário. Mas por que quando é pro povo, os vereador não pode propor? Então a Legislação, o mundo político, as vezes ele é injusto e confunde por conta disso, né? Por que pro povo é tudo mais difícil?”. Na sequência de sua fala vereador Gustavo explicou aos presentes a dinâmica da votação do Veto a aproveitou para falar sobre um Requerimento de sua autoria que está em pauta na presente Sessão.

Em suas próprias palavras: “Eu tenho um Requerimento na pauta, meu, aí hoje, pedindo prestação de contas do repasse de Dezembro de 2023, que é um mês que já veio dobrado, já era ter pago. Fiquei sabendo que tem Município vizinho aí, que vai pagar sem lei, sem nada, sem precisar ter que se desgastar. Então eu já propus um Requerimento pra mim saber o que foi feito com o repasse adicional de Dezembro de 2023, porque até onde eu sei, não foi repassado como adicional pra vocês (agentes de saúde), então, aí, é isso aí também que vou tá averiguando, sobre o repasse de Dezembro de 2023.”

Dando sequência aos trabalhos, vereador Daniel pediu a palavra para falar sobre o veto, já adiantando a explicação sobre seu voto, sendo ele contra o Veto do Executivo ao Projeto 013/2024, nas palavras do vereador: “Na Constituição fala que o poder Legislativo e Executivo, eles são diferentes, né? A competência é diferente, mas eles têm que ser harmônicos entre si. Então tal harmonia não pode...O Executivo não pode interferir com os trabalhos do Legislativo, e nem o Legislativo interferir nos trabalhos do Executivo. Então foi muito bem explicado pelo vereador Gustavo, né? E na minha opinião também, que não tem inconstitucionalidade nesse Projeto, né? Ao meu ver também foi um Ctrl+C, Ctrl+V, né? Um cópia e cola, como já aconteceu em outros Projetos.”

Após, vereador Gustavo pediu a palavra novamente para parabenizar procurador Marcelo pela elaboração do Parecer acerca da legalidade do Projeto 013/2024.



**Seguido à fala dos vereadores, o Veto foi colocado em votação, na ocasião todos os vereadores votaram contra o Veto Integral do Poder Executivo sobre o Projeto de Lei nº 013/2024.**

Prosseguindo à Sessão, o presidente colocou em Pauta para discussão e 2ª votação o seguinte projeto de lei:

**1) Projeto de Lei 012 de 2024**, que foi aprovado por todos vereadores presentes.

Logo após, o presidente colocou em pauta para leitura, discussão e votação as indicações 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29 e o requerimentos 012 e 013. Na ocasião vereador Gustavo pediu a palavra que foi concedida pelo presidente desta Casa, para falar sobre o Requerimento 12 de sua autoria, nas palavras do vereador: “Eu fui solicitado, por alguns trabalhadores do SAMU, para comparecer na base deles, que fica aqui no Hospital. Que em dia de chuva, tem muita infiltração, chove, molha os equipamentos, aí eu tive fazendo uma visita lá... Aí tem os medicamentos que devem ficar em temperatura ambiente, só que eles tem que ficar numa temperatura máxima de 26°C, até que eles registram isso tudo numa planilha, e ele tá sendo condicionado a uma temperatura ambiente de 31, 30°C. Então, assim não tá de acordo com o que o Ministério da Saúde recomenda. E as condições não são dignas, né? A ambulância também, ela fica guardada em uma garagem que só tampa metade dela, quando tá fazendo sol ela fica lá esquentando. Aí, às vezes, fosse dar um atendimento de dia, vai atender alguém dentro da ambulância, a ambulância, a temperatura tá quentíssima, pra atender o paciente. Não tem o lugar adequado pra eles poder lavar os equipamentos de trabalho, tem equipamento, que suja de sangue, equipamento que vai até aproveitar, aquelas camas de plástico, outros equipamentos que dá pra lavar. Aí não tem o local também adequado pra lavar aquilo. Então assim, eles me falaram que têm alguns municípios que tem tipo uma espécie de uma casa com todo suporte devido, e o local adequado para eles poderem se abrigar com a estrutura adequada. E aqui em Senador Firmino, infelizmente, eles não têm tendo nem o mínimo pra poder abrigar a Base do SAMU.” **Todas as indicações e requerimentos foram aprovados de forma unânime.**

Após, presidente abriu a palavra aos vereadores, com a palavra o vereador Daniel teceu comentários sobre as indicações que estiveram em pauta nesta Sessão, ressaltando que foi pedido a retirada de mato na Rua Pio XII, explicando que em frente ao SAAE está difícil do pedestre passar, porque a calçada está tomada por vegetação. Acrescentando que no bairro Córrego dos Lanas, próximo ao “Açougue do Bacana”, tem uma passarela que está tomada por vegetação e que esta mesma situação se repete em várias ruas do nosso município. Vereador ainda lamenta



**CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR FIRMINO**  
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – CEP: 36540000  
CNPJ – 74031980/0001-26



que os vereadores tem que ficar pedindo estes serviços que são obrigação do Executivo ao invés de estarem discutindo Projetos de Lei, IPTU e outros direitos da população firminense.

Prosseguindo com sua fala, vereador Daniel ressaltou a importância da quebra do Veto do Executivo ao Projeto de Lei 013/2024, nas palavras do vereador: “No dia de hoje entramos na História da Câmara, no tempo que eu acompanho a Câmara foram raras as vezes que houve a quebra do veto do executivo”.

Em sequência, a palavra foi concedida ao vereador Guilherme que cumprimentou os presentes, parabenizou os profissionais de saúde pelos esforços realizados e relatou que durante todos os seus mandatos é a primeira vez em que participou de uma quebra de Veto, reforçando que torce para que os profissionais da saúde recebam os vencimentos merecidos o quanto antes for possível, deixando claro aos presentes e a todos os cidadãos do nosso município que está à disposição e à serviço deles.

Após, a palavra foi concedida ao vereador Jorge, que iniciou sua fala reforçando que todos os vereadores são eleitos para representar a vontade do povo, acrescentando, em suas palavras: “que pediu para ao jurídico ler o parecer, para vocês perceber que cada advogado dá um parecer jurídico diferente, meu advogado foi favorável ao veto do prefeito, já o procurador da Câmara foi contra o Veto, eu fui pelo posicionamento do procurador da Câmara”. Por fim, vereador Jorge reafirmou seu compromisso com a população firminense.

Novamente com a palavra, vereador Gustavo agradece aos vereadores por terem derrubado o Veto do Executivo ao Projeto 013, que segundo o vereador é uma situação muito rara de se acontecer, em suas palavras, “estamos indo a favor do povo e contra o prefeito, e um projeto de minha autoria, fico lisonjeado por ter sido aprovado, e um projeto que eu estudei bastante para elaborar, mais que valeu muito a pena”. Vereador finalizou sua fala dizendo que em seu mandato está à disposição da população.

Em sequência, a palavra foi concedida ao vereador José Marcos de Oliveira que cumprimentou à todos os presentes, explicando que também procurou alguns advogados, para analisar a legalidade do projeto e que também conversou com o procurador da Câmara, e que o procurador o relatou que o projeto está amparado pela lei. Finalizou sua fala parabenizando os profissionais da saúde.

Após, com a palavra, vereador Jose Gomes acrescentou que a Câmara estará sempre aberta ao povo e parabenizou os profissionais da saúde por estarem lutando por seus direitos e reforçou sempre contar com seu apoio.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR FIRMINO**  
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – CEP: 36540000  
CNPJ – 74031980/0001-26



Prosseguindo aos trabalhos, vereadora Silvana com a palavra: Cumprimenta todos os presentes e diz “que devem lutar pelos seus direitos e parabeniza o vereador Gustavo pela elaboração do projeto de lei, reforçando seu com os cidadãos firminenses”.

Em sequência, com a palavra, vereador Celso parabenizou o vereador Daniel pelo Projeto de Lei que regulamenta a situação de pessoas com câncer, parabenizou também vereador Gustavo pelo Projeto de Lei que regulamenta a salário dos servidores da saúde, fazendo duas ressalvas, em suas palavras: “O Deputado Cristiano Silveira filmou o pátio com as ambulâncias do SAMU Móveis do Governo de Minas, que deveriam ser repassadas para os municípios”. Vereador ressalva também a necessidade de melhorias na base do SAMU em Senador Firmino e destaca também o esforço realizado pelo Partido dos Trabalhadores para trazer a base do SAMU para Senador Firmino. Destaca também a importância dos agentes de saúde em nosso Município.

Após, senhor presidente José Marcos Mendes Ricardo: Comenta sobre o Requerimento 12/2024, em suas palavras: “Mesmo o hospital disponibilizando local, luz e água, o dinheiro e repassado para o SAMU de Presidente Bernardes”, sugerindo que os vereadores elaborem um requerimento solicitando ao Governo do Estado que repasse verba para o SAMU de Senador Firmino, finalizando agradece aos presentes pela presença e se colocando à disposição da população firminense.

Na oportunidade, vereador Gustavo com palavra, comenta sobre a fala do presidente a respeito do repasse para o SAMU e acrescenta, em suas próprias palavras: “Basta pegar a planilha de atendimento do SAMU de Senador e de Presidente Bernardes, eu tenho certeza que a concentração do atendimento está localizado em Senador, então não é justo o SAMU de Senador não receber nada e o SAMU de Presidente receber um valor considerável. Não é tirar de Presidente Bernardes, mas as vezes é demonstrar à Secretaria Estadual de Saúde que não é justo para Senador Firmino não receber nada. É uma pauta que devemos atuar”.

Prosseguindo, à palavra foi concedida à vereadora Silvana que, como profissional de saúde, explicou que para a verba ser repassada para o hospital, seria necessário laboratório e raio-X funcionando 24 horas por dia, como o hospital de Senador Firmino não possui esses recursos, impossibilita o repasse.

Aproveitando o assunto levantado pela vereadora Silvana, vereador Gustavo ressalva que o assunto do Raio-X se prolonga durante todo este mandato, em suas palavras: “a gente só vê conversa por parte do prefeito, a gente sabe que o hospital não tem condição de manter o raio X, necessitando da ajuda do Executivo”. Vereador acrescenta que conseguiu um recurso para o hospital junto com vereador Daniel, mas em conversa com o Diretor do Hospital foi informado



**CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR FIRMINO**  
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – CEP: 36540000  
CNPJ – 74031980/0001-26



que o hospital não teria verba para manter o raio-X mensalmente, novamente em suas palavras: “o executivo deveria fazer um pente fino em processo licitatório superfaturado que todos nós sabemos que existe que sobraria dinheiro para repassar mensalmente ao hospital, custeando a implementação de raio-X e de laboratório 24 horas, e conseqüentemente o repasse para o SAMU acontecerá.”

Após, não havendo mais nada a tratar, senhor presidente encerrou a sessão às 20h36 (vinte horas e trinta e seis minutos). Eu, Secretário, lavro a presente ata que após lida e se aprovada, será assinada por todos os vereadores.